

PERCEPÇÕES DOS CABELEIREIROS SOBRE A TOXICIDADE DO FORMALDEÍDO

SILVIA LORENZINI; JACQUELINE OLIVEIRA SILVA

Os profissionais cabeleireiros estão cronicamente expostos a um grande número de produtos químicos, como o formaldeído, presente em grande parte dos produtos utilizados para o processo de alisamento capilar. Com o objetivo de buscar informações sobre a percepção de saúde no ambiente de trabalho dos cabeleireiros, no que diz respeito à toxicidade do formaldeído, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. O estudo foi realizado em dois Salões de Beleza da cidade de Porto Alegre/RS no ano de 2010. A amostra foi

constituída de oito profissionais de ambos os sexos, funcionários dos salões de beleza. Para compreendermos a percepção dos cabeleireiros em relação à toxicidade do formaldeído, realizamos uma entrevista semi-estruturada dividida nas categorias ambiente de trabalho, trabalho em relação à saúde, química utilizada e saúde, toxicidade do formaldeído e equipamentos de proteção. Quanto ao ambiente de trabalho todos se manifestaram satisfeitos com sua profissão, porém vários fatores sugerem que os produtos químicos e o formaldeído oferecem riscos à saúde destes profissionais. Constatou-se que os profissionais e os donos dos salões, não têm informações concretas sobre a legislação e os riscos da toxicidade do formaldeído e que não utilizam todos os equipamentos de proteção necessários. Alguns cabeleireiros manifestaram preocupação com a poluição no ambiente de trabalho. Medidas de proteção coletiva deveriam ser priorizadas conforme determina a legislação de Segurança e Medicina do Trabalho. Ações na área de vigilância ambiental devem ser adotadas a fim de proporcionar o conhecimento, a detecção e prevenção de fatores de risco que interferem na saúde do trabalhador.